

## **ERA UMA VEZ: O QUE CONTAM ADULTOS SOBRE SEUS PROFESSORES DE CLASSE**

Juliana Litvin de Almeida

### **RESUMO**

A pesquisa que se apresenta foi em busca dos tesouros que se escondem no baú das memórias. A premissa que norteou esta pesquisa surgiu em uma aula do curso de pós-graduação Especialização em Ensino Fundamental Waldorf. Ponderava-se sobre o ano de 2020 ter sido “um ano perdido” – hipótese levantada por muitos do campo da educação. A docente que lecionava a disciplina Estrutura da aula principal não tinha dúvida nenhuma de que essa suposição estava equivocada. Ela discorria sobre sua insistência em não fazer videoaulas diárias, justificando sua escolha em função do futuro salutar que ajudaria a construir, ao não se deixar levar pela versão virtual do ensino. Foi então que entrevistas a adultos egressos do Ensino Fundamental Waldorf tornou-se o objeto da presente investigação, tendo como objetivo apresentar alguns elementos que estão ainda presentes nessas memórias. São sete entrevistados de três diferentes escolas do estado de São Paulo que relatam vivências em torno do 2º setênio, sendo de especial interesse o modo como elaboraram as imagens que envolvem a figura do Professor de Classe. Em função da metodologia se constituir em grande medida de entrevistas, a pesquisa insere-se no campo da História Oral. Tem-se como objetivo relacionar as lembranças que emergiram a aspectos pedagógicos elaborados por Rudolf Steiner em sua vasta atuação no que diz respeito ao impulso pedagógico da Antroposofia, tais como “autoridade amada”, “cultura local”, “educação salutar”, “hábitos”, “ritmo e aprendizagem”. Ao jogar luz na fala dos ex-estudantes, almeja-se trazer à luz elementos que só se perfazem na vida madura.

**Palavras-chave:** Pedagogia Waldorf. Professor de Classe. História Oral. (Auto)biografia.